

SÍFILIS ADQUIRIDA: ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE CONTÁGIOS EM ALAGOAS NOS PERÍODOS DE PANDEMIA E PÓS-PANDEMIA

MATHEUS HENRIQUE MACENA FREIRE¹; Alick Cristina Vasconcelos¹; Gabriela Silva Marques¹; Laís Calheiros Cavalcante¹; Maria Luiza Marques Medonça Martins¹; Sabrina Lós Menezes Lopes¹; Rafaela Brandão Almeida Ambrosio².

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil;

² Docente do curso de medicina do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

*Email do primeiro autor: matheushmf13@hotmail.com

*E-mail: do orientador: rafaela.ambrosio@cesmac.edu.br

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Ela caracteriza-se como uma patologia curável e pode apresentar grande variabilidade de sintomas de acordo com os diferentes estágios da doença, sendo lesões na pele e mucosa o sintoma mais comum. **Objetivos:** Analisar e correlacionar a incidência da sífilis adquirida em Alagoas, nos períodos de 2020 a 2022 e em 2023, identificando o impacto da pandemia da COVID-19 no contágio da sífilis durante e depois da pandemia. **Métodos:** Trata-se de uma análise epidemiológica, na qual utilizou-se o Sistema de Informação de Agravos de Notificação, SINAN, atentando em uma observação na quantidade de contágio de sífilis adquirida em Alagoas entre os períodos de pandemia (2020-2022) e pós pandemia (2023). **Resultados:** Observou-se que na pandemia a incidência de sífilis adquirida no estado de Alagoas nos anos entre 2020 a 2022 foi de 4,3 novos casos para cada 10.000 habitantes. No período pós pandemia, a incidência no estado de Alagoas no ano de 2023 foi de 4 novos casos a cada 10.000 habitantes. **Conclusões:** A pequena diferença na incidência com uma ligeira queda no período pós pandemia pode sugerir que ocorreu uma subnotificação no período pandêmico, uma vez que houve o isolamento social bem como a menor procura pelo serviço de saúde para essa condição. Outro ponto que reforça essa possibilidade são os dados nacionais que apontam um aumento no número de casos de 2023.

Palavras-chave: Sífilis adquirida. Pandemia. Incidência.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Doenças e agravos – 2007 em diante (SINAN). DATASUS. Disponível em <https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/doencas-e-agravos-de-notificacao-de-2007-em-diante-sinan/>. Acesso em: 23 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sífilis. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis>. Acesso em: 23 out. 2024.